

# Líderes mundiais reúnem-se hoje na Cimeira da Ação Climática

23 de Setembro, 2019

Líderes políticos dos 193 Estados-membros das Nações Unidas reúnem-se hoje em Nova Iorque na Cimeira da Ação Climática, que pretende ser palco para anunciar compromissos e projetos concretos para o reforço do combate às alterações climáticas, avança a Lusa.

O secretário-geral das Nações Unidas (ONU), António Guterres, que convocou a cimeira, disse no sábado na Abertura da Cimeira da Ação Climática para a Juventude, associada à reunião de líderes políticos de hoje, que existe um **“conflito sério entre pessoas e natureza”** e acrescentou que o mundo precisa de um novo modelo de desenvolvimento, ligado às alterações climáticas, que garanta justiça e igualdade entre as pessoas, mas também uma relação boa entre a população e o planeta.

De acordo com António Guterres a Cimeira de Ação Climática de hoje, convocada para aproveitar a presença dos líderes que vão participar na Assembleia-geral da ONU, que começa na terça-feira, não vai produzir todas as soluções, mas pretende ser um ponto de inflexão e dar uma nova dinâmica e “impulso aprimorado” ao combate às alterações climáticas para que seja alcançado o objetivo de reduzir as emissões globais de gases com efeito estufa em 45% nos próximos dez anos e alcançar a neutralidade carbónica até 2050.

O secretário-geral da ONU sublinhou também que a Cimeira de Ação Climática pretende incluir a discussão de medidas mais drásticas para combater as alterações climáticas, como o fim de subsídios no uso de combustíveis fósseis e o aumento do preço a pagar pelas emissões de carbono.

Portugal estará representado na cimeira pelo Presidente da República, Marcelo Rebelo de Sousa e pelo ministro do Ambiente e da Transição Energética, João Pedro Matos Fernandes.

A Cimeira da Ação Climática foi precedida no fim de semana pela Cimeira da Juventude, onde o debate foi conduzido por jovens ativistas como a adolescente sueca Greta Thunberg, que lançou o movimento “Greve Mundial pelo Clima” para denunciar a inação dos políticos em questões ambientais e para exigir medidas concretas e urgentes de redução de emissões de gases com efeito de estufa e de combate e mitigação das alterações climáticas.

No seu discurso no sábado, Guterres sublinhou que os conflitos políticos e geográficos acontecem há milhares de anos, mas a novidade é que as populações estão em conflito com o planeta e as consequências estão a atingir os mais vulneráveis.